



**PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE FONAUDIOLOGIA**  
**DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU**  
**(FOB-USP)**

**CICLO AVALIATIVO VI**  
**(2023-2027)**

**BAURU 2024**





1. Síntese da autoavaliação do Departamento de Fonoaudiologia e principais recomendações da Câmara de Avaliação Institucional (CAI) referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas e como enfrentou as dificuldades durante o ciclo avaliativo.

Criado em 1998, o Departamento de Fonoaudiologia (DepFono) da FOB-USP apresenta caráter singular por abrigar integralmente um Curso de Graduação e um Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, em níveis de Mestrado e Doutorado, com turmas iniciadas respectivamente em 1990, 2005 e 2012.

Atualmente, o DepFono congrega 26 docentes, sendo 5 doutores, 16 associados e 5 titulares, dos quais 88% atuam em regime de dedicação integral à docência e pesquisa (vide detalhamento no quadro funcional). Além disso, 30 servidores técnico-administrativos: 5 de nível básico, 8 de nível técnico, e 17 de nível superior. Destaca-se que os servidores de nível superior estão lotados na Clínica de Fonoaudiologia (ClinFono), e entre esses não há nenhum profissional da área administrativa. Essa ausência de expertise em gestão na área administrativa evidencia uma carência significativa que precisa ser abordada para garantir uma administração mais eficiente e eficaz na ClinFono. Desde 2002, o DepFono conta com uma Clínica-escola própria (ClinFono), com 2.192 m<sup>2</sup>, constituindo o principal campo para a formação prática do aluno de graduação e pós-graduação, desenvolvimento de pesquisa e prestação de serviços de excelência para a comunidade, em diferentes áreas da Fonoaudiologia. Como exemplo, apenas em 2022, foram realizados nesta Clínica mais de 60 mil procedimentos, para cerca de 3.500 pacientes.

Destaca-se o convênio firmado em 2004 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), e a USP, com a participação da FOB, que integrou a ClinFono como um serviço de alta complexidade em saúde auditiva para usuários do Sistema Único de Saúde. Esse serviço abrange todas as etapas do cuidado auditivo, desde o diagnóstico até a reabilitação, incluindo a dispensação de tecnologias assistivas, e atua como referência para 17 municípios da região encaminhados via sistema de regulação da SES-SP. Esse convênio permite a formação de fonoaudiólogos e realização de pesquisas alinhadas com as necessidades do SUS. Além disso, o repasse médio de recursos deste convênio à FOB, considerando apenas os procedimentos da saúde auditiva, é da ordem





de 1,6 milhões de reais anuais, contribuindo sobremaneira para a sustentabilidade da ClinFono.

Também faz parte da infraestrutura física do DepFono o novo prédio de laboratórios de pesquisa multiusuários, com 30 salas distribuídas em 700m<sup>2</sup>. A construção deste laboratório foi iniciada em 2019, estando em andamento.

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia, tem por objetivo formar profissionais com capacidade de integrar as diferentes áreas de atuação, tendo uma visão do todo sobre o sujeito, considerando seu contexto social e familiar, e ainda, com capacidade de trabalhar em equipe.

A sua matriz curricular é estruturada de modo a propiciar, desde o primeiro ano do Curso, o envolvimento dos discentes em disciplinas teórico-práticas voltadas à atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção de saúde, aprimoramento da comunicação, assim como a prevenção, diagnóstico e reabilitação dos distúrbios da comunicação, na perspectiva da integralidade da assistência.

Além da Clínica de Fonoaudiologia, a formação do aluno abrange outros cenários de prática que proporcionam uma experiência ampla e diversificada, essencial para o desenvolvimento de competências clínicas e profissionais. Tais cenários incluem ambiente hospitalar, destacando-se o Hospital de Reabilitação das Anomalias Craniofaciais, escolas públicas e Unidades Básicas de Saúde do município de Bauru, assim como, em outras cidades do estado de São Paulo, como Boracéia, Agudos e do estado de Rondônia. Esta diversidade prepara o futuro fonoaudiólogo para responder às demandas de diferentes contextos e populações.

Os docentes desenvolvem práticas educativas baseadas em metodologias ativas (por exemplo: atividades de reflexão e simulação, bem como a mediação do processo de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias digitais interativas. Diferentes modelos de ensino híbrido são utilizados como, por exemplo, a sala de aula invertida e a rotação por estações.

Salienta-se que, apesar da sua importância e impacto no campo da saúde e bem-estar, a área da Fonoaudiologia não é objeto de avaliação dos principais *rankings* internacionais. A separação desta carreira (Audiologia e Terapia/Patologia da Fala e





Linguagem) em diversos países do mundo é um dos fatores que dificulta a aplicação de critérios de avaliação globais. Atualmente, apenas o EduRank avalia a área de Audiologia, sendo que a Audiologia USP (FOB, FOFITO e FMRP) obteve a 1ª posição no Brasil e a 33ª no mundo.

O Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, área de concentração em Processos e Distúrbios da Comunicação, desenvolve atividades didáticas e de pesquisa centradas no objeto de estudo da Fonoaudiologia e de sua inter-relação com outras ciências. Na avaliação da CAPES, o Programa apresenta conceito 5, cumprindo o critério de consolidação do Programa da CAPES.

Atualmente os projetos de pesquisa e inovação do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia distribuem-se em quatro linhas de Pesquisa dentro de sua área de concentração: 1. Processos e Distúrbios da Audição, 2. Processos e Distúrbios da Linguagem, 3. Processos e Distúrbios da Voz, Fala e das Funções Orofaciais, 4. Telessaúde e abordagens inovadoras em Processos e Distúrbios da Comunicação - esta última sendo a primeira e única de sua natureza no país.

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa são disseminadas por meio da publicação dos resultados em periódicos de seletiva política editorial de alcance nacional e internacional, tendo recebido prêmios de excelência de entidades mundiais.

Os resultados de pesquisa do Departamento de Fonoaudiologia, aliados à expertise e excelência dos serviços prestados, têm norteado as principais políticas públicas e elaboração de diretrizes de cuidado relacionadas à Fonoaudiologia. Ressalta-se a participação de docentes do DepFono na implementação de políticas públicas na área de reabilitação, propostas pelo governo federal, como o Programa Viver sem Limites II. Outro exemplo, é o “Teste da Linguinha” em recém-nascidos, obrigatório por lei, fruto da tese de Doutorado do Programa. Com esta Lei nº 13.002/14, o Brasil tornou-se pioneiro em políticas públicas voltadas para a avaliação do frênulo lingual. Atualmente, muitos serviços de saúde no Brasil, América Latina, América do Norte, Europa e Oceania têm utilizado o referido protocolo para padronizar a avaliação do frênulo lingual.

A qualidade da ciência produzida pelos docentes do DepFono se reflete também no recebimento de prêmios de grande prestígio nacional e internacional nas mais





diferentes especialidades, remetendo à notória visibilidade de sua atuação e validação de suas conquistas.

No período, os docentes demonstraram elevada capacidade na obtenção de financiamento por meio de agências de fomento nacionais (ex: FAPESP, CNPq e CAPES) e internacionais, fundamentais para viabilizar a execução de projetos de pesquisa inovadores e de alto impacto, fortalecendo o desenvolvimento científico.

As atividades acadêmicas do DepFono possuem natureza intrinsecamente extensionista, permitindo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade. Por sua vez, esta interação fornece o contexto para identificação de demandas e coleta de dados, estimulando a pesquisa aplicada, inovadora e orientada para soluções, em um círculo virtuoso que promove o avanço científico e transformações sociais.

Salientam-se os projetos realizados nas cidades de Ubatuba, Boracéia e no estado de Rondônia. Este último, intitulado “Projeto FOB-USP em Rondônia”, é coordenado por docente do DepFono, reunindo docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, vinculados aos três cursos do campus USP Bauru (Fonoaudiologia, Odontologia e Medicina), promovendo assistência às populações daquela região amazônica, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de saúde dessas comunidades. Essa atuação abrangente demonstra o compromisso com a responsabilidade social e com a promoção da saúde em todo o país, destacando a relevância de sua missão educativa e assistencial em contextos muitas vezes desafiadores.

No que tange à cooperação acadêmica nacional e internacional, no período em questão o DepFono fortaleceu sua rede de parcerias, por meio de acordos firmados com instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo e Sergipe, assim como com países da América do Norte, América do Sul e Europa. Tais acordos promovem a cooperação em ensino, pesquisa e inovação e extensão, a mobilidade de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, contribuindo para o avanço científico e para a formação de profissionais qualificados com uma perspectiva global e multicultural.





Na gestão, o DepFono contribui de forma significativa com a FOB USP para o desenvolvimento e alcance de seus objetivos acadêmicos e administrativos. No ciclo anterior os docentes ocuparam posições de liderança junto às Comissões Estatutárias e Assessoras, como: Vice-Presidência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Presidência da Comissão de Relações Internacionais; Presidência da Comissão Gestora do Convênio SUS. Uma docente do Departamento foi apontada como representante da FOB-USP junto à então recém criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP). Ademais, docentes do Departamento de Fonoaudiologia também exercem funções de coordenação em diversos outros contextos, como o Laboratório de Fisiologia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Centro Integrado de Cuidado à Saúde Mental e Promoção do Bem-Estar Estudantil da FOB-USP (“Centro Cuidar”) e o Grupo de Trabalho de Humanização e Educação Permanente (GTH). Salienta-se também a participação de uma docente do DepFono em comissão de órgãos centrais como a Comissão de Formação Didática Pedagógica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), instituída para propor políticas para a formação didático-pedagógica dos pós-graduandos da USP, Em 2022, a ação conjunta entre a PRPG e Pró-Reitoria de Graduação constitui um grupo de trabalho do qual participou duas docentes do Dep Fono, e que levou à criando o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD).

Essas atuações supracitadas evidenciam o compromisso do Departamento de Fonoaudiologia com o bem-estar emocional e a qualidade de vida dos estudantes, a excelência acadêmica, a humanização no cuidado, a integração entre pesquisa e prática clínica, e a colaboração interdepartamental para fortalecer a missão institucional de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

No ciclo de avaliação considerado o corpo docente assumiu papéis de liderança em Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais, bem como em Conselhos de Classe, a saber: Presidência do Conselho Federal de Fonoaudiologia, Membro da Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa; Coordenação do Departamento de Audição e Equilíbrio da SBFa, Coordenação e Vice-Coordenação da Comissão de Pesquisa e Diretrizes Clínicas da SBFa, Vice-Presidência da Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, Conselho Consultivo do Ida Institute (Dinamarca) e Membro do *International Collegium of Rehabilitative Audiology* - ICRA.





Além disso, durante a pandemia de Covid-19 docentes do Departamento de Fonoaudiologia, pioneiros na telessaúde e teleducação em Fonoaudiologia, desempenharam um papel crucial em diferentes grupos de trabalho de Conselhos profissionais e sociedades científicas nacionais e internacionais, contribuindo ativamente para a revisão da regulamentação e a formulação de diretrizes de boas práticas para a prestação de serviços fonoaudiológicos a distância. Sua expertise e liderança foram essenciais para garantir que os serviços de fonoaudiologia pudessem ser adaptados com segurança, ética e qualidade e eficácia ao contexto de distanciamento social.

A auto avaliação do Departamento de Fonoaudiologia no âmbito solicitado, é realizada de forma realista e positiva, em que suas potencialidades foram exploradas sem deixar de reconhecer limitações inerentes a contextos singulares, como a pandemia de COVID-19, ou a condições da unidade, como a defasagem do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos. Ainda assim, o Departamento de Fonoaudiologia cumpriu e superou os objetivos e metas propostos em todas as vertentes que regem os pilares da Universidade, com forte entrega de benefícios diretos e indiretos à sociedade, na prestação de serviços de saúde de excelência intra e extramuros, no desenvolvimento e inovação na pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação. O Departamento de Fonoaudiologia, no ciclo avaliativo anterior provou sua competência e compromisso ao reformular rapidamente o ensino e a prestação de serviços e direcionamento de pesquisas, visando a minimizar os impactos da pandemia, especialmente nos anos de 2020-2021. Tais desafios foram transformados em oportunidades para fortalecer os laços de suporte e colaboração entre toda a equipe da unidade, evidenciando a capacidade do Departamento de enfrentar crises com resiliência e inovação. O projeto acadêmico do ciclo anterior foi, dessa forma, assertivo e também indicou haver flexibilidade necessária para acomodar os desafios e cenários inesperados, e ainda assim configurar de forma sólida no cenário nacional e internacional de forma ampla e comprometida.

#### DESAFIOS PARA O DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

O Departamento de Fonoaudiologia enfrenta diferentes desafios complexos para garantir a continuidade da excelência no ensino e na pesquisa e o impacto positivo na comunidade. Os principais destes serão sintetizados a seguir







A coexistência de um curso de Graduação e um Programa de Pós-graduação no DepFono representa um desafio significativo devido aos objetivos e demandas distintas que cada um impõe. Conciliar tais necessidades exige um esforço maior na gestão dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura, além de um esforço constante para equilibrar as cargas de trabalho dos docentes e servidores técnico-administrativos e atender às expectativas dos diferentes perfis de estudantes. Ademais, é necessário garantir que as atividades da graduação, pós-graduação e extensão sejam igualmente valorizadas e apoiadas, sem que uma prejudique o desenvolvimento da outra.

Para exemplificação, a matriz curricular do Curso de Fonoaudiologia é composta por 62 disciplinas obrigatórias. Embora a FOB-USP seja formada por seis Departamentos, 56 destas disciplinas (90%) são ofertadas e gerenciadas pelo DepFono e as outras 6 são de responsabilidade dos Departamentos de “Ciências Biológicas” e “Odontopediatria, de Ortodontia e de Saúde Coletiva”. Esta situação não encontra precedente em outros Cursos de Fonoaudiologia da USP.

No que concerne à Pós-Graduação 91% das disciplinas ministradas são ofertadas e gerenciadas por 15 docentes do Departamento de Fonoaudiologia.

Não obstante o apoio administrativo da FOB, as demandas específicas do gerenciamento administrativo das atividades de ensino, pesquisa e assistência recaem em apenas duas servidoras técnico administrativas, sendo apenas uma com função de secretária. Neste contexto, é inevitável que todos os docentes do Curso Departamento de Fonoaudiologia tenham que se envolver não somente nas atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão e gestão comuns aos seus pares na Unidade, mas também necessitam se envolver em um rol de tarefas administrativas para que se possa fazer a gestão de um Curso de Graduação e de Pós-Graduação em Fonoaudiologia a partir de um único departamento.

Esta situação foi agravada desde 2017, pela perda de 4 docentes (três aposentadorias e uma exoneração), não havendo reposição destes cargos mesmo a FOB tendo recebido 15 claros no período, excetuando os destinados ao então recém-criado curso de medicina. Ressalta-se que o DepFono apresentou projetos em todos os editais de claros docentes publicados pela reitoria.







Tal situação exige o envolvimento de todos os docentes em um maior número de atividades para ampliar as oportunidades dos graduandos e pós-graduandos em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica. A sobrecarga adicional para os docentes restantes nas áreas didáticas, extensionistas e administrativas pode prejudicar o departamento, dificultando, por exemplo, a manutenção de áreas específicas do conhecimento, como a atuação prática em atenção básica em saúde. Isso resulta em uma formação menos abrangente, limita a inclusão de novas áreas de conhecimento e práticas pedagógicas atualizadas e impacta negativamente a produção científica, a captação de recursos e o financiamento para pesquisa.

Atualmente, o número de docentes está abaixo das metas estabelecidas para o crescimento do Departamento de Fonoaudiologia. Cada área de formação necessita de pelo menos mais um docente, e todos os docentes da pós-graduação também atuam na graduação, gerando uma sobrecarga significativa. Além disso, há uma possibilidade de que 7 docentes (27%) se aposentem imediatamente. O departamento enfrenta o desafio de manter as atividades internas e externas do campus diante da aposentadoria dos docentes. Sem a devida reposição, há o risco de comprometer a qualidade do ensino, a inovação na pesquisa e a reputação da universidade, afetando diretamente a formação de futuros profissionais e a sustentabilidade dos cursos de graduação e pós-graduação.

A existência da Clínica-escola de Fonoaudiologia é um motivo de grande orgulho, representando um valioso recurso para o ensino, a pesquisa e a extensão. Contudo, ela também impõe desafios significativos. Diferentemente dos demais departamentos da FOB, que não possuem uma clínica unificada, o DepFono precisa gerenciar, em um único espaço, diversas áreas de conhecimento da profissão e suas especificidades. Essa centralização exige uma gestão complexa. Na ausência da figura de um Coordenador de Clínica no organograma da Unidade, a alternativa encontrada foi atribuir esta função para a vice-chefia do Departamento.

No entanto, com cerca de 28 funcionários sob sua supervisão, a carga administrativa é significativa. A docente-coordenadora necessita gerenciar a atualização e organização dos processos administrativos, o treinamento dos servidores técnico-administrativos, o acompanhamento e fornecimento de devolutivas sobre seu desempenho, a





implementação de tecnologias, a resolução de conflitos, além de orientar e acompanhar estagiários, garantindo a eficiência das operações da clínica.

Além disso, a perda de quatro servidores da equipe administrativa (dois por pedido de demissão, um por falecimento e outro por aposentadoria) sem reposição até o momento tem exigido uma constante reorganização das funções entre os funcionários remanescentes. Esses últimos, muitas vezes sem a experiência ou qualificação necessária para as novas tarefas, veem sua eficiência reduzida, o que gera desmotivação e insatisfação, impactando diretamente as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão realizadas na Clínica-Escola.

Ademais, o convênio com o SUS, essencial para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Audiologia, exige que o Serviço de Saúde Auditiva da ClinFono atenda a metas físicas quantitativas e financeiras mensais, o que implica em uma gestão rigorosa e contínua para assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos. Para coordenar essa atividade, uma outra docente da área de audiologia é designada como responsável pela gestão deste serviço, assumindo o desafio de monitorar o fluxo de atendimentos, o uso de recursos e a qualidade dos serviços prestados

Para manter o convênio, é essencial contar com uma equipe de saúde multidisciplinar. No entanto, devido aos contratos da USP ou à jornada máxima permitida de 30 horas semanais, a clínica fica sem cobertura em determinados períodos, o que causa dificuldades no agendamento de pacientes e limita as oportunidades de ensino e pesquisa.

Portanto, o desafio atual do departamento é recompor a equipe de servidores para o administrativo e de profissionais de saúde, estabelecer um cargo de gestor administrativo para a Clínica Escola de Fonoaudiologia e outro para a coordenação do serviço de saúde auditiva, já que a carga de trabalho necessária para sua gestão é tão elevada que inviabiliza a execução eficaz das demais atividades acadêmicas.

## 2. Missão, Visão e Valores

### MISSÃO





O Departamento de Fonoaudiologia apresenta uma missão uníssona à FOB, visando formar, por meio de seus cursos de Graduação e de Pós-Graduação, profissionais líderes e cidadãos com conhecimento cientificamente embasado e atualizado para atender a sociedade em caráter preventivo e terapêutico, considerando o cenário dinâmico da sociedade. A formação de recurso humano de excelência deve conciliar o desenvolvimento da competência nas áreas da Fonoaudiologia de forma indissociável, a pesquisa, inovação, extensão, cultura que integrarão as suas atividades para produção de conhecimento técnico/científico vislumbrando a melhoria da saúde individual e populacional, bem como de sua aplicabilidade direta e indireta.

## VISÃO

O Departamento de Fonoaudiologia, em consonância com as propostas da FOB, almeja manter a continuidade e fortalecimento do crescimento na excelência do ensino, pesquisa, inovação, extensão e inclusão, no cenário nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, culta e produtiva.

## VALORES

Os valores do Departamento de Fonoaudiologia são: guiar-se pela excelência acadêmica, mantendo os princípios seguidos ao longo de sua trajetória e que são a sustentação para o desenvolvimento das atividades e atitudes assumidas que abrangem: ética, responsabilidade com a obtenção e transmissão do conhecimento, responsabilidade social, respeito às pessoas no contexto acadêmico, determinação, trabalho em equipe, perfil agregador, humanização no atendimento, empreendedorismo e inovação, desenvolvimento sustentável.

### 3. Objetivos e Metas do Departamento

#### 3.1. Metas de Ensino





### 3.1.1. Graduação

#### OBJETIVOS:

- I - Proporcionar a excelência do ensino de graduação em Fonoaudiologia, visando o desenvolvimento de competências cognitivas (ex: pensamento crítico e analítico, a capacidade de resolução de problemas complexos e a aprendizagem autônoma e contínua), atitudinais, procedimentais e tecnológicas do estudante
- II - Promover o desenvolvimento do pensamento científico, assim como produção e divulgação deste conhecimento científico pelos estudantes.
- III - Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, gerando simultaneamente benefícios à população e contribuindo para a formação integral do estudante
- IV - Ampliar a formação interprofissional e a interdisciplinaridade, promovendo uma formação mais completa e adaptada às demandas profissionais.
- V - Desenvolver a habilidade empreendedora, perfil de liderança e a capacidade de trabalho em equipe do estudante.
- VI - Formar profissionais com uma visão global e intercultural de sua área de atuação por meio do fortalecimento das ações de internacionalização.
- VII - Implementar a curricularização da extensão na graduação.
- VIII - Incentivar o uso de tecnologias digitais inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências digitais entre docentes e discentes.
- IX - Estimular estratégias de complementação à formação acadêmica tradicional visando o desenvolvimento de competências teóricas, práticas e científicas dos estudantes.

#### METAS:

- I.1 – Promover a reforma curricular do Curso de Fonoaudiologia até 2027.
- I.2 – Repor 4 (quatro) docentes aposentados para manutenção da excelência no ensino;





I.3 – Apoiar a realização de atividades de capacitação docente no Campus Bauru.

I.4 - Estimular a participação dos docentes em pelo menos 2 atividades de capacitação docente para o ensino de graduação, oferecidas no campus da FOB, demais *campi* da USP ou externas ao Campus;

I.5 - Adquirir pelo menos 4 (quatro) equipamentos ou materiais didáticos para o ensino de graduação. II.1 - Oportunizar que pelo menos 50% dos alunos da graduação realizem atividades de pesquisa ao longo do curso, além do trabalho de conclusão de curso;

II.2 - Oportunizar para 100% dos alunos da graduação a participação em pelo menos 1 (um) evento científico anual;

II.3 - Estimular a apresentação de pelo menos 50% dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos em eventos científicos.

III.1 Desenvolver e implementar pelo menos 2 novos cursos de curta duração voltados à comunidade, integrando conhecimento acadêmico e necessidades locais.

III.2 - Promover pelo menos 4 atividades de extensão, como campanhas de promoção de saúde para a população até 2027.

IV. 1 - Desenvolver pelo menos 1 (um) projeto de pesquisa e/ou extensão que envolva a colaboração entre estudantes dos cursos do campus USP Bauru e/ou de outras unidades ou instituições.

IV.2 - Promover pelo menos 2 estágios curriculares obrigatórios em ambientes onde os estudantes possam interagir com profissionais de diferentes áreas e equipes multidisciplinares.

V – Ofertar pelo menos uma disciplina obrigatória no Curso de Fonoaudiologia específica para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

VI.1 Firmar pelo menos 2 novos acordos de cooperação acadêmica com instituições de ensino e pesquisa até 2027.

VI.2 Aumentar em 10% a mobilidade outgoing até 2027

VI.3 Aumentar em 20% a mobilidade incoming até 2027.

VI.4. Ofertar pelo menos uma disciplina optativa livre ministrada em língua estrangeira.





## VI.5 Integrar a Internacionalização ao currículo do curso de Fonoaudiologia

VII.1 - Atribuir 10% da carga horária do curso para a carga extensionista das disciplinas de estágio supervisionado que ofertam atendimento à comunidade.

VIII.1 - Capacitar 50% dos docentes na utilização de ferramentas digitais para o ensino até 2027.

VIII 2 – Desenvolver pelo menos um projeto que objetive a utilização de tecnologias digitais interativas para o ensino de graduação até 2027.

IX.1. Incentivar a integração e o fortalecimento de um Programa de Educação Tutorial (PET) e de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na universidade, por meio da criação de iniciativas interdisciplinares e interprofissionais que promovam o desenvolvimento acadêmico, técnico e de habilidades sociais dos estudantes.

IX.2. Apoiar as atividades das Ligas Acadêmicas da unidade, relacionadas à área da Fonoaudiologia.

## ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E APERFEIÇOAMENTO DOS CURSOS (OU ATIVIDADES):

I.1 Desenvolver um processo participativo e dinâmico para alinhar o Projeto Pedagógico do Curso com as novas Diretrizes Educacionais, inovações nas diferentes áreas de conhecimento, mudanças nas demandas do mercado de trabalho, novas políticas institucionais, além de incluir novas abordagens pedagógicas e a redefinição dos perfis de formação dos alunos.

I.2 – Colaborar com a Unidade na redação do plano de reposição para a contratação de docentes em déficit no Departamento, o qual será apresentado para a Comissão de Claros Docentes (CCD) da USP.

I.3 – Colaborar com a Comissão de Graduação, Grupo de Apoio Pedagógico, Comissões Coordenadoras de Curso e outros atores na realização de atividades de capacitação docente no Campus Bauru.

I.4 – Divulgar os eventos de capacitação docente. Realizar um levantamento de necessidades para identificar as áreas de interesse e as necessidades de capacitação dos





docentes do Departamento, assim como formato que propicie maior adesão. Pleitear, junto à Direção, incentivos para a participação.

I.5 identificar as necessidades prioritárias por meio de consultas com os coordenadores de curso e docentes, considerando o impacto no aprendizado e na atualização curricular. Em seguida, será elaborado um plano de aquisição detalhado com especificações técnicas e justificativas pedagógicas, buscando orçamentos competitivos junto a fornecedores qualificados. A proposta será submetida aos órgãos de gestão institucional para aprovação e alocação de recursos, explorando também possíveis parcerias com entidades externas e editais de fomento.

II.1 – Divulgar para os estudantes as diferentes linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Departamento. Atuar em conjunto com a Comissão de Pesquisa e Inovação da FOB para prestar esclarecimentos sobre as oportunidades de iniciação científica na graduação (ex: editais PUB vertente pesquisa, programas PIBIC e PIBIT; FAPESP, etc). Estimular a participação dos estudantes nos editais PUB vertente pesquisa, assim como programas PIBIC e PIBIT

II.2 - Promover evento científico anual gratuito para os alunos de graduação em Fonoaudiologia.

II.3 – Estimular a inscrição de trabalhos científicos dos estudantes no COFAB e SIICUSP a participação e apresentação dos trabalhos dos alunos.

III.1 - Elaborar atividades/cursos de curta duração divulgando o saber da Fonoaudiologia para a comunidade atendendo às necessidades da população;

III.2 - Promover 4 campanhas para promoção da saúde nas áreas da Fonoaudiologia (ex: Campanha da Voz).

IV – Criar parcerias com outros cursos da USP que ofereçam disciplinas na área do empreendedorismo na área da saúde.

V.1.- Ampliar os cenários de prática no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais HRAC e Hospital das Clínicas de Bauru (HCB);

V.2.- Proporcionar cenários de práticas junto às unidades básicas de saúde, instituições de atendimento ao deficiente, integração com a rede municipal e estadual de ensino e com os hospitais do município e região;







V.3 - Revisar o currículo atual e identificar oportunidades de integração interdisciplinar.

VI.1 Identificar e contactar instituições internacionais para acordos de cooperação e intercâmbio

VI.2 Colaborar com a Comissão de Relações Internacionais da FOB USP para implementar atividades de divulgação e orientação sobre programas de intercâmbio e possibilidades de bolsa fornecidas pela USP.

VI.3 Continuar ofertando vagas pelo Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G),

VI.4. Ofertar a disciplina optativa livre “Processos e Distúrbios da Comunicação: Perspectivas Internacionais” em língua estrangeira .

VI.5 Durante a reforma curricular incluir competências interculturais e globais nas disciplinas, desenvolvendo atividades práticas e estudos de caso internacionais.

VII.1- Atribuir parte da carga horária das disciplinas de estágio supervisionado que ofertam atendimento à comunidade como carga horária extensionista.

VIII.1 (a) Colaborar com os atores da FOB USP (Comissão de Graduação, Grupo de Apoio Pedagógico, etc). para ofertar workshops sobre o uso de tecnologias educacionais, como plataformas de aprendizagem online, softwares de avaliação digital e ferramentas colaborativas. (b) Estimular a mentoria entre docentes com experiência em tecnologia e aqueles que precisam de suporte.

VIII.2 Apoiar a implementação e consolidação do projeto ImPACT Lab voltado para a utilização de tecnologias digitais imersivas e interativas para o ensino e aprendizagem de habilidades de comunicação profissional-paciente.

IX.1. Implementar atividades conjuntas, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, oficinas, seminários, discussões de casos e ações comunitárias, que contemplem tanto a formação acadêmica de excelência quanto a inserção dos estudantes em práticas de saúde voltadas às necessidades da comunidade interna e externa ao campus.

IX.2. Participação dos docentes do DepFono na orientação das atividades das Ligas Acadêmicas.





## EXPLICITAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO:

I.1 – Percentual de etapas do processo de reforma curricular concluídas em relação ao total de etapas previstas no cronograma até 2027.

I.2 Número de novos docentes contratados;

I.3 – Número de atividades realizadas com o apoio do Departamento.

I.4 – Percentual de docentes participando em atividades didático-pedagógicas.

I.5 - Numero de equipamentos ou materiais didáticos adquiridos.

II.1 – Percentual de discentes participantes em atividades de pesquisa, além do TCC.

II.2 -Número de alunos participantes de evento científico.

II.3 - Percentual de trabalhos científicos apresentados por discentes em eventos científicos.

III.1 - Número de atividades/cursos/campanhas de extensão promovidos; número de alunos envolvidos; número de participantes;

III.2 - Número de campanhas e promoção da saúde promovidas; número de alunos envolvidos; número de participantes.

IV.1 - Número de projetos desenvolvidos;

IV.2 – (a) Número de estágios desenvolvidos no HRAC e HCB. (b) Número de estágios desenvolvidos em outras instituições públicas municipais ou estaduais; (c) Número de disciplinas com perfil interdisciplinar.

VI.1 Números de acordos de cooperação acadêmica firmados.

VI.2 Percentual de mobilidade mobilidade outgoing até 2027

VI.3 Percentual de mobilidade incoming até 2027.

VI.4 – Número de disciplinas ofertadas

VI.5 Percentual de elementos internacionais no currículo do curso de Fonoaudiologia





VII.1 - Percentual de carga horária extensionista no currículo

VIII.1 - Percentual de docentes capacitado na utilização de ferramentas digitais

VIII 2 – Número de projetos desenvolvidos.

IX.1 Percentual de docentes e alunos envolvidos nas atividades do PET Educação e PET Saúde.

IX.2 Percentual de docentes que participam da orientação das atividades das Ligas acadêmicas.

### 3.1.2. Pós-Graduação

#### OBJETIVOS:

I. Melhorar a formação didático-pedagógica do discente de pós-graduação com competência e senso crítico

II. Aprimorar a capacidade técnico-científica e de inovação

III. Aumentar a visibilidade do Programa de pós-graduação em Fonoaudiologia no cenário nacional e internacional

IV. Estabelecer ações de solidariedade valorizadas pela CAPES

V. Consolidar a internacionalização

VI. Aprimorar a proposta do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia e melhorar o ambiente acadêmico.

VII. Apresentar mudanças do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia visando torná-lo mais atrativo e inovador em consonância com a demanda do cenário nacional

#### METAS:

I.1- Aprimoramento das disciplinas de formação didática/pedagógica;





I.2- Modernização do Currículo com a reformulação de 80% das disciplinas dos Cursos de Mestrado e Doutorado

II.1- Estimular 100% dos discentes no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e processos de inovação nas intervenções

III.1- Estimular a apresentação de pelo menos 1 trabalho por discente, por ano, junto ao orientador, em congressos nacionais e internacionais de excelência;

III.2- Estimular a publicação em pelo menos 70 artigos em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional.

III.3- Melhorar a qualidade das produções científicas de 30% dos discentes e docentes.

IV.1- Desenvolver pelo menos 3 pesquisas e publicações com instituições nacionais que apresentem programas de pós-graduação em processo de consolidação;

IV.2- Explorar e fortalecer ao menos 2 parcerias com instituições de saúde, centros de pesquisa e ONGs para projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão

V.1- Estimular a realização de pelo menos 1 doutorado sanduíche no exterior e desenvolvimento de pesquisas e publicações com pesquisadores de instituições e centro de pesquisa internacionais;

V.2- Ofertar ao menos 2 disciplinas oferecidas e ministradas na língua estrangeira;

V.3- Promover a participação de ao menos 30% dos discentes e docentes em programas de intercâmbio e colaborações internacionais.

V.4- Aumentar o número de alunos estrangeiros no Programa de Pós-Graduação.

VI.1- Melhorar a atratividade de candidatos para Pós-Graduação;

VI.2 - Manter a qualidade do corpo docente pleno do Programa;

VI.3- Reformular ao menos 80% das disciplinas dos Cursos de Mestrado e Doutorado, como forma de atualização do conhecimento;

VII.1- Desenvolver a competência na inovação, empreendedorismo e liderança do Egresso.





## ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E APERFEIÇOAMENTO DOS CURSOS (OU ATIVIDADES):

- I.1- Buscar oportunidades de colaboração com outras unidades da USP, como o HRAC, Faculdade de Engenharia, entre outros, incentivando o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- I.2- Promover eventos científicos, como seminários, congressos e conferências científicas.
- I.3- Implementar programas de mentoria para alunos, proporcionando orientação acadêmica, apoio emocional e desenvolvimento de habilidades profissionais.
- I.4- Promover a interação e colaboração entre alunos de diferentes níveis (mestrado e doutorado) para estimular o aprendizado colaborativo e a troca de experiências.
- II.1- Participar de grupos de pesquisa multidisciplinares para abordar questões complexas e promover a inovação na área de Fonoaudiologia.
- II.2- Ofertar cursos e conferências sobre inovação e empreendedorismo.
- III.1- Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais e internacionais;
- III.2- Participar ativamente de eventos científicos para promover o Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia.
- III.3- Estimular os discentes e docentes a participarem de cursos de redação científica;
- III.4- Buscar estratégias de marketing digital para aumentar a visibilidade do programa e atrair novos candidatos
- III.5- Aumentar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no programa nas mídias sociais.
- IV.1- Estabelecer ações de solidariedade valorizadas pela CAPES
- IV.2- Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais;
- IV.3- Estabelecer ações conjuntas com extensão permitindo ações nas comunidades locais dentro do Departamento Regional de Saúde (DRS)-6.





IV.4- Explorar e fortalecer parcerias com instituições de saúde, centros de pesquisa e ONGs para projetos de ensino, pesquisa e extensão

V.1- Estimular os docentes e discentes a participarem de Editais de Internacionalização como Print Capes e Missões;

V.2- Estimular os docentes a realizarem parcerias internacionais;

V.3- Rever disciplinas oferecidas à distância e oferecer para pesquisadores de IES parceiras.

V.4- Aproveitar os cursos oferecidos pela USP, AUCANI e incentivar a participação de discentes e docentes.

V.5- Incentivar a participação de discentes e docentes em programas de mobilidade e colaborações internacionais para aprimorar as habilidades linguísticas e promover a internacionalização do programa.

VI.1- Monitorar os critérios de credenciamento de docentes permanentes, bem como a inserção de docentes colaboradores com vistas às exigências da CAPES;

VI.2- Estimular os docentes a buscarem captação de recursos.

VI.3- Criar estratégias para alimentar as mídias sociais para aumentar a visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia

VI.4- Promover discussões constantes com propostas de melhorias na qualidade das atividades e disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia

VII.2- Estabelecer parcerias com pesquisadores externos à FOB para a troca de experiências e atração de novos pesquisadores

VII.3- Promover palestras e encontros com o tema inovação em pesquisa e empreendedorismo.

EXPLICITAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO:





- I.1- Índice de satisfação dos orientados e orientadores com o Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia;
- I.2- Participação e frequência dos representantes discentes nos diversos colegiados.
- II.1- Perfil profissional e posicionamento dos egressos;
- II.2- Número de cursos e conferências sobre inovação e empreendedorismo oferecidos;
- III.1- Contabilização da produção científica e técnica discente em conjunto com docente;
- III.2- Número de artigos publicados com parceria nacional e internacional;
- III.3- Número de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais.
- IV.1- Número de iniciativas para fortalecimento das ações de solidariedade no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia;
- IV.2- Número de projetos com outras Unidades, Instituições e setores produtivos da sociedade;
- IV.3- Número de mestres e doutores formados;
- V.1- Números de alunos e docentes de pós-graduação contemplados em programas de mobilidade internacional;
- V.2- Número de alunos e docentes estrangeiros, de pós-graduação, recebidos na Instituição;
- V.3- Número de disciplinas oferecidas em língua estrangeira.
- V. 4- Número de docentes com parcerias internacionais;
- V.5- Número de eventos acadêmicos com colaborações internacionais
- VI.1- Número de candidatos no Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia;
- VI.2- Número de parcerias com outras instituições
- VII.1. Taxa de Empregabilidade dos Egressos: número de egressos do programa que conseguem emprego na área durante e após a conclusão do curso.







VII.2- Número de egressos em funções de liderança em equipes de saúde, sociedades científicas, locais de atuação profissional.

#### PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS PARA O PERÍODO

- Aumentar a Internacionalização por meio da criação de um maior número de disciplinas na língua Inglesa e estímulo aos alunos a realizarem estágio no exterior;
- Inovar nas linhas de pesquisa do programa com colaborações interdisciplinares e externas;
- Estimular a atração de novos docentes e reter os atuais;
- Estabelecer parcerias com outras instituições para a troca de experiências e atração de pesquisadores
- Expandir a missão do programa na formação de aluno, com a implantação de disciplinas de empreendedorismo, favorecendo essa competência formativa ao aluno;
- Realização de eventos em conjunto com os outros programas de pós-graduação da USP, vislumbrando o fortalecimento entre os Programas e entre as Unidades;
- Realizar disciplinas e estratégias visando a uma melhoria na escrita científica dos discentes, buscando uma produção maior e de melhor impacto.
- Aumentar a produção científica do programa, com manutenção da qualidade.

#### 3.2. Metas de pesquisa e inovação

##### OBJETIVOS:

- Consolidar as atividades de pesquisa nos variados níveis de produção de conhecimento, com inovação, difusão do conhecimento e internacionalização
- Aumentar a captação de recursos
- Intensificar a interdisciplinaridade e aplicabilidade dos conhecimentos gerados





#### IV. Ampliar as atividades de pesquisa

#### V. Ampliar as atividades de inovação

##### METAS:

I.1- Estimular os docentes a submeterem pelo menos um projeto de pesquisa às agências de fomento;

I.2- Incentivar a realização de pelo menos um projeto temático de acordo com as Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação

I.3- Atrair estudantes estrangeiros para o programa de pós-graduação em Fonoaudiologia e pós-doutorado, com o aumento desses em ao menos 10%, em relação ao período anterior

I.4- Fortalecer a internacionalização, no desenvolvimento de projetos, com a ampliação em 10% de publicações com autores estrangeiros.

II.1- Aumentar em 10% a obtenção de recursos das agências de fomento.

III.1- Desenvolver, ao menos, um projeto de pesquisa em parceria entre diferentes áreas do conhecimento (fonoaudiologia, odontologia e medicina) com a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes.

IV.1- Expandir em 10% o número de publicações dos docentes.

IV.2- Trabalhar junto à Direção para o término do prédio de laboratórios e alcançar o uso de 100% do espaço físico.

V.1- Estimular o desenvolvimento de pelo menos um novo produto ou tecnologia, com potencial de registro de patentes;

##### ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E APERFEIÇOAMENTO DOS CURSOS (OU ATIVIDADES):

I.1 - Desenvolver uma abordagem mais estratégica na submissão de projetos a agências de fomento e buscar diversificação de fontes de financiamento.





I.2- Apoiar os docentes em sua linha de pesquisa, ao expor as possíveis fontes de fomento para desenvolvê-las.

I.3- Melhorar o apoio administrativo durante a realização dos projetos, principalmente nas pesquisas clínicas.

I.4- Oferecer treinamentos e investir na atualização constante de equipamentos e metodologias para garantir que a pesquisa acompanhe o desenvolvimento tecnológico e científico.

I.5- Orientar alunos de graduação, pós-graduação e docentes quanto às oportunidades e caminhos para se desenvolverem pesquisas com colaboração internacional.

I.6- Apoiar convênios com instituições de ensino e pesquisa internacionais, com o intuito de promover intercâmbios de docentes e estudantes, assim como, incentivar a coautoria em publicações científicas.

II.1- Informar à comunidade de professores e alunos os editais de estímulo à pesquisa das diferentes agências de fomento;

III.1- Identificar as possibilidades de pesquisa entre diferentes áreas do conhecimento com a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes;

III.2- Promover workshops para desenvolvimento de novas pesquisas interdisciplinares, a fim de que os pesquisadores compartilhem suas descobertas, obtenham devolutiva e estabeleçam a rede de trabalho com outros profissionais com interesses de estudo comum.

IV. 1- Acompanhar o processo de construção dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Fonoaudiologia, assim como, ajustar o projeto de distribuição dos laboratórios de pesquisa em consonância com os avanços tecnológicos na formação e pesquisa na área da saúde.

IV.2 - Orientar os pesquisadores na procura por revistas de qualidade para cada linha de pesquisa;

IV.4 - Incentivar a publicação de resultados de pesquisa em periódicos de prestígio para aumentar o impacto e a visibilidade do trabalho realizado.





V.1- Realizar cursos, palestras e workshops com foco em inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, ministrados por especialistas do mercado e academia.

V. 2- Incentivar a participação de docentes e alunos em programas de inovação tecnológica e empreendedorismo, promovendo a criação de novos produtos e empresas a partir das pesquisas desenvolvidas.

#### EXPLICITAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO:

I.1- Número de Auxílios à pesquisa e Projetos Temáticos que obtiveram apoio de agências de fomento;

I.2- Número de docentes com bolsa produtividade CNPq;

I.3- Número de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado (FAPESP ou CNPq);

I.4- Número de cursos de curta duração promovidos pelo Departamento;

I.5- Número de convênios e parcerias com Instituições nacionais;

I.6- Número de convênios e parcerias com Instituições internacionais;

I.7- Número de alunos e docentes que desenvolvem atividades internacionais de pesquisa;

I.8- Número de pós-doutorados realizados por docentes do Departamento.

II. 1- Número de projetos submetidos às agências de fomento e aprovado;

II. 2 - Número de docentes que submeteram pelo menos um projeto de pesquisa às agências de fomento, com a ampliação na quantidade de auxílios à pesquisa e bolsas de produtividade.

III. 1- Número de publicações científicas com coautoria internacional e em periódicos de alto fator de impacto;

III. 2- Número de estudantes estrangeiros matriculados em programas de pós-graduação e pós-doutorado;





IV- Número de artigos científicos publicados pelos docentes em periódicos de prestígio

V.1- Número de patentes registradas.

V.2- Número de atividades de empreendedorismo realizadas;

### 3.3. Metas de cultura e extensão

O Departamento de Fonoaudiologia desenvolveu uma série de ações de extensão com o objetivo de ampliar o impacto do conhecimento acadêmico na comunidade, democratizando o acesso ao saber, incentivando a formação continuada de profissionais da Fonoaudiologia e áreas correlatas, e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. Durante o último ciclo, as atividades de extensão realizadas pelo Departamento abarcam uma ampla gama de iniciativas, que vão desde a difusão do conhecimento até a prática profissionalizante, aperfeiçoamento e especialização.

Dentre as ações realizadas, destacam-se as campanhas de saúde, como a Campanha da Voz, a Campanha de Combate ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a Campanha Nacional de Prevenção e Combate à Surdez. O Departamento também esteve envolvido em projetos específicos, como a Casa da Afasia, que apoia pessoas com afasia; a Clínica de Fonoaudiologia, que oferece serviços à comunidade integrando ensino e prática por meio do Convênio SUS; e o projeto FOB-USP em Rondônia, que leva a extensão universitária a regiões remotas.

Além disso, o Departamento participou ativamente de eventos e programas como a Feira de Profissões, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além de desenvolver projetos voltados para públicos específicos, como a Promoção da Saúde Auditiva em Escolares e a Atualização para Professores sobre Tecnologias de Acessibilidade para Estudantes com Deficiência Auditiva.

As iniciativas de destaque incluem: o Curso de Especialização em Motricidade Orofacial: interfaces entre Fonoaudiologia e Odontologia; o Curso de Atualização em Práticas Clínicas em Motricidade Orofacial voltadas para Pacientes Odontológicos (dedicado a Fonoaudiólogos da Itália); a atuação dos docentes na Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP (HRAC-USP); a atuação dos docentes na Residência Multiprofissional em Síndromes e





Anomalias Craniofaciais do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP (HRAC-USP); e a realização do Congresso Fonoaudiológico de Bauru (COFAB) anualmente. Os docentes do Departamento também apoiam os discentes na coordenação de diversas ligas acadêmicas, como a Liga Interdisciplinar de Audição e Equilíbrio, a Liga Acadêmica de Saúde em Voz; a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Anomalias Craniofaciais e a Liga Acadêmica de Fonoaudiologia Forense.

Entre as atividades realizadas, estão ainda ações como a Oficina de Habilidades Sociais e Meditação Plena, a Semana de Recepção dos Calouros, a Semana do Sono, a atuação na IV Semana do Meio-Ambiente USP-Recicla, e o programa Vem pra USP, voltado para a promoção da entrada de novos alunos na universidade. Também foram desenvolvidas atividades de vigilância em saúde do trabalhador (VISAT) e visitas monitoradas para apresentar o trabalho do Curso à comunidade.

Por fim, foram realizadas atividades como o XII Meeting Fonoaudiológico, a Intervenção em Leitura e Escrita: Interface entre Letras e Fonoaudiologia, a Estimulação de Fala e Linguagem de Crianças de Baixo Nível Socioeconômico em Situações Cotidianas, e o projeto Camp-CHAT: Sempre Conectados - Uma Aventura Auditiva, voltado para a promoção da saúde auditiva de crianças.

Muitas dessas campanhas e atividades foram reconhecidas com prêmios na sociedade e em congressos, destacando-se como exemplos de excelência em extensão universitária e contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade. Cada uma dessas iniciativas desempenhou um papel crucial na disseminação do conhecimento, na promoção da saúde, e no fortalecimento do vínculo entre a academia e a comunidade, assegurando que o conhecimento acadêmico tenha um impacto direto e positivo na vida das pessoas.

Adicionalmente, os Programas intitulados Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e Programa de Educação Tutorial (PET), vinculados aos Ministérios da Saúde e da Educação, respectivamente, tem contribuído de forma significativa para ações extensionistas interdisciplinares, bem como para o envolvimento dos estudantes no processo de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que o PET representa o único na carreira de Fonoaudiologia em todo o território nacional.





#### OBJETIVOS:

- I - Desenvolver atividades que reflitam em benefício à comunidade, buscando a melhoria na saúde e qualidade de vida da população
- II - Divulgar a Instituição e suas possibilidades perante a comunidade
- III - Intensificar a comunicação e diálogo efetivos junto à sociedade, adaptando-se à realidade, demandas e seu conhecimento profissional
- IV - Atuar na promoção de atividades que atualizem a formação dos profissionais de diferentes regiões geográficas do Brasil e dos países da América do Sul e América Central
- V - Apoiar e incentivar as atividades de cultura e extensão integrando ao ensino, à pesquisa. Destaque à interface com ações vinculadas à Comissão de Pertencimento e Inclusão.

#### METAS:

- I.1- Realizar no mínimo 1 atividade de extensão para o público interno e extra-muros por ano.
- II.1- Realizar atividades em parceria com a gestão pública e privada visando à melhoria de atenção à saúde da comunidade;
- II.2- Promover capacitação/treinamentos/simpósios a fonoaudiólogos dos 68 municípios do DRS-6 como contrapartida da pactuação no convênio com o SUS;
- II.3- Propor programas de educação continuada com enfoque na postura profissional, a cordialidade e a capacidade de resolver problemas.
- III.1- Cooperar com as visitas monitoradas no campus;
- III.2- Cooperar com as atividades acadêmicas em espaços sociais externos, tais como escolas e unidades de saúde pública;
- IV.1- Apoiar no mínimo 1 projeto de extensão creditado ou não em currículo de graduação da Fonoaudiologia que sejam baseados em pesquisas realizadas na FOB;







IV.2- Apoiar no mínimo 1 projeto de extensão creditado ou não em currículo de graduação da Fonoaudiologia que tenham carácter de ensino com a tríade professor, estudante e comunidade.

V.1- Participar da divulgação dos cursos do Departamento registrados na CCEX;

#### ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E APERFEIÇOAMENTO DOS CURSOS (OU ATIVIDADES):

Promover e incentivar as novas iniciativas dos docentes voltadas para a criação e implementação de cursos de difusão, aperfeiçoamento, especialização, bem como residências uniprofissionais ou multiprofissionais, com o objetivo de aprimorar a formação profissional

#### EXPLICITAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO:

I.1- Número de projetos por ano;

I.2- Número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos;

I.3- Número de participantes da população;

I.4- Proporção entre o número de pessoas da equipe e a população atingida.

II.1- Número de atividades de extensão realizadas em parceria com a gestão pública;

II.2- Número de atividades de extensão realizadas em parceria com a iniciativa privada;

10.II.3- Número de materiais produzidos e utilizados para educação popular em saúde auditiva e de comunicação.

#### PRINCIPAIS DESAFIOS ESPERADOS PARA O PERÍODO

1. Atividades de extensão creditadas em currículo de graduação (AEX)





**Descrição:** As atividades de extensão que realizam ações em que um estudante de graduação sob supervisão atende uma pessoa ou um grupo de pessoas da comunidade pode ser registrada como AEX no sistema Apolo.

**Desafios:**

1. Adesão dos docentes para o registro de AEX;
  2. Financiamento destas atividades que demandam logística e recursos para sua sustentação ao longo do tempo;
  3. Estabelecimento de parcerias com a gestão pública e a iniciativa privada.
- 3.4. Metas de inclusão e pertencimento

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) foi criada na USP em maio de 2022. Por sua vez, a Comissão de Inclusão e Pertencimento da FOB-USP (CIP-FOB/USP) foi criada em junho de 2023, estando como presidente e vice-presidente docentes do Departamento de Fonoaudiologia (Departamento de Fonoaudiologia). Por esta razão, as atividades nesta vertente não constam nos planejamentos e relatórios anteriores deste Departamento.

As ações da PRIP e, por consequência, da CIP FOB/USP, estão organizadas em cinco áreas articuladas: (a) Vida no campus; (b) Mulheres, Relações Étnico-raciais e Diversidades; (c) Saúde Mental e Bem-Estar Social; (d) Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça e (e) Formação e vida profissional. Esta divisão de áreas será respeitada no presente planejamento, em consonância com o planejamento da Unidade.

## OBJETIVOS:

I - Apoiar a execução e participar dos programas e ações da CIP FOB USP / PRIP





- II - Apoiar a execução e participar das ações ligadas à valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida do corpo docente e discente e servidores técnico-administrativos
- III - Estimular a pluralidade no Departamento de Fonoaudiologia e promover respeito e igualdade de existência e permanência para toda a comunidade USP, independente de identidade de gênero, orientação sexual, cor, etnia, nacionalidade ou deficiências
- IV - Apoiar ações relacionadas à convivência, ao bem-estar social e à saúde mental
- V - Apoiar estudos diagnósticos e ações sobre a vida estudantil e profissional dos discentes de graduação e pós-graduação do Curso de Fonoaudiologia para estimular a inclusão, diversidade e pertencimento
- VI - Apoiar e participar de ações de promoção dos direitos humanos e enfrentamento de casos de violação no âmbito da Universidade.

#### METAS:

- I.1 - Apoiar a participação do Departamento de Fonoaudiologia em, no mínimo, 2 programas e ações da CIP.
- I.2 - Estimular a participação do Departamento de Fonoaudiologia em, no mínimo, 2 editais veiculados pela CIP;
- I.3 - Apoiar programas de inclusão e pertencimento desenvolvidos para os alunos de graduação e pós-graduação.
- II.1 - Estimular a participação dos ingressantes da graduação em Fonoaudiologia em, pelo menos, 4 atividades de orientação (1 ao ano) acerca do PAPFE;
- II.2 - Divulgar o vídeo tutorial acerca do PAPFE, a ser produzido pela CIP, para ingressantes da pós-graduação em Fonoaudiologia;
- II.3 - Apoiar ações para ampliar o acesso dos discentes do Curso de graduação em Fonoaudiologia aos equipamentos eletrônicos (computadores e impressoras, internet) no Campus.





II.4 - Apoiar ação da Comissão Administrativa do Conjunto Residencial Estudantil (CACRE) da FOB destinada à valorização da convivência estudantil entre os moradores da residência estudantil da FOB.

III.1 - Estimular a participação de discentes e docentes do Departamento de Fonoaudiologia em evento que vise a conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde;

III.2 - Divulgar e estimular a participação dos docentes em 2 workshops de formação e sensibilização do corpo docente voltada à diversidade na Universidade;

III.3 - Estimular a participação do Departamento de Fonoaudiologia em 3 podcasts com temas relativos à pluralidade e respeito à equidade.

III.4 - Apoiar os programas de pós-graduação na adoção de ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente;

III.5 - Divulgar o website institucional com as diretrizes de boas práticas para acessibilidade digital.

III.6 - Divulgar informações aos docentes, discentes e funcionários sobre como receber os usuários dos serviços do Departamento de Fonoaudiologia e Clínica de Fonoaudiologia em relação à identidade de gênero e orientação sexual.

IV.1 - Apoiar a participação dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia no grupo de trabalho de escuta qualificada.

IV.2 - Divulgar e estimular a participação de discentes, docentes e servidores nas atividades do Centro Cuidar relacionadas ao cuidado da saúde mental e à promoção de bem-estar na comunidade universitária

V.1 - Apoiar e veicular pesquisas de diagnóstico situacional dos alunos e servidores do Curso de Fonoaudiologia a respeito do tema de inclusão e pertencimento

VI.1 - Apoiar a participação de servidores e discentes do Departamento de Fonoaudiologia em 01 evento que vise à conscientização sobre temas relacionados aos direitos humanos.





## ESTRATÉGIAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E APERFEIÇOAMENTO DOS CURSOS (OU ATIVIDADES):

I.1,2 e 3 - Apoiar a veiculação das informações acerca dos programas e editais em vigência. Propiciar o esclarecimento de dúvidas por meio dos representantes do Departamento de Fonoaudiologia na CIP.

II.1 - Divulgar e apoiar a participação dos discentes de graduação em Fonoaudiologia na Semana de Recepção aos Calouros e orientação acerca do PAPFE;

II.2 - Divulgar o vídeo tutorial para o e-mail dos ingressantes da pós-graduação em Fonoaudiologia;

II.3 - Realizar o diagnóstico situacional dos discentes que utilizam estes recursos computacionais da sala Pró-Aluno assim como das sugestões que tais discentes apresentem.

II.4 - Colaborar na divulgação de atividade da CACRE, na modalidade de roda de conversa ou grupo focal para promoção da ambiência saudável e de habilidades de convivência

III.1 - Colaborar na divulgação de evento que vise a conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde;

III.2 - Colaborar com a Comissão de Graduação, GAP e Centro Cuidar para a divulgação dos workshops;

III.3 - Favorecer a participação de funcionários e docentes para atuar em conjunto com diferentes atores do Campus para produção do podcast;

III.4 - Participar de reuniões com os coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente;

II.5 - Divulgar o vídeo tutorial para o e-mail dos discentes da graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia;

III.6 - Promover treinamento e/ou elaborar cartilha sobre atendimento de pessoas na área da saúde, com respeito às diversidades.

IV.1 - Estimular e favorecer o envolvimento e participação dos docentes no programa de escuta qualificada.





#### IV.2 - Colaborar com o Centro Cuidar para a divulgação das atividades

V.1 - Veicular os instrumentos encaminhados pela CIP FOB USP aos discentes e servidores do Curso de Fonoaudiologia para o diagnóstico situacional a respeito do tema de inclusão e pertencimento

VI.1 - Apoiar e favorecer a participação de discentes e servidores do Departamento de Fonoaudiologia em palestra sobre Direitos Humanos

#### EXPLICITAÇÃO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO:

I.1 - Registro da participação dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do Departamento de Fonoaudiologia nos programas e ações realizados pela CIP / PRIP

I.2, 3 - Número de propostas do Departamento de Fonoaudiologia encaminhadas para a CIP.

II.1 - Lista de presença dos participantes da atividade;

II.2 - Lista dos e-mails em que foi enviada a divulgação.

II.3 - Número de alunos que usufruem da sala Pró-Aluno. Relatório das críticas e sugestões dos alunos

II.4 - Lista dos e-mails em que foi enviada a divulgação e número de alunos participantes da atividade

V.1, 2 - Lista de presença dos participantes da atividade.

Resultados de instrumentos de satisfação e sugestões dos participantes;

V.3 - Podcasts produzidos e veiculados;

V.4 - Número de vagas gerados nos editais de seleção da pós-graduação;

V.5 - Lista dos e-mails em que foi enviada a divulgação.





V.6. Número de participantes do treinamento e lista de e-mails em que foram enviadas as informações”

VI.1. Número de participantes envolvidos no grupo de trabalho.

VI.1. Número de respondentes e resultados dos instrumentos.

VI.1. Número de participantes do evento

VI.2. Número de participantes envolvidos nas atividades e lista de e-mails em que foram enviadas as informações

### 3.5. Metas de gestão

#### OBJETIVOS:

- I - Estimular o envolvimento e participação efetiva dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos nas atividades e comissões de gestão da instituição
- II - Estimular a gestão com valorização da ética, transparência e criatividade.
- III - Aprimorar a capacidade de comunicação dos docentes e servidores técnicos administrativos
- IV - Aumentar a Visibilidade Nacional e Internacional do Curso e o Impacto da Pesquisa

#### METAS:

- Divulgar a importância de participação de servidores técnicos-administrativos e docentes em atividades de gestão;
- Estimular servidores técnicos-administrativos e docentes a participarem em cursos e palestras de gestão;
- Estabelecer um programa de treinamento e desenvolvimento para gestores e líderes sobre ética e transparência;







- Implementar um programa de capacitação em comunicação para docentes e servidores técnicos administrativos;
- Realizar avaliações periódicas para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias conforme necessário;

### 3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centro, núcleos, etc.)

- Concluir o Prédio de Laboratório de Pesquisas do Departamento de Fonoaudiologia, dispondo de 700,00 m<sup>2</sup> com 33 salas e ficará em área anexa à Clínica de Fonoaudiologia.
- Adquirir recursos tecnológicos com auxílio da direção para suportar a implementação de disciplinas interdepartamentais e interunidades envolvendo distúrbios de audição, linguagem, fala, voz e funções orofaciais.
- Estruturar as ações e espaços de ensino, pesquisa, inovação e extensão vinculados ao Departamento de Fonoaudiologia em um Núcleo Integrado de Pesquisa e Reabilitação em Fonoaudiologia.
- Incentivar a implementação de novos cursos de extensão universitária, expandindo a oferta de serviços para pelo menos duas novas áreas de especialização e uma nova área de residência multiprofissional.
- Incentivar os docentes quanto ao oferecimento de cursos de extensão no sistema Apolo, em parceria com a Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos (FUNBEO).
- Propiciar e ampliar a atuação dos docentes e discentes do Departamento de Fonoaudiologia junto ao HCB.
- Ampliar as parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades de ensino e de pesquisas.
- Buscar recursos adicionais junto às agências de fomento para garantir a implementação de práticas inovadoras e a realização de pesquisas de excelência.





- Desenvolver e implementar um programa de Telefonaudiologia que permita o atendimento remoto para pacientes em áreas remotas ou com dificuldades de acesso.
- Desenvolver e implementar um plano de comunicação e avaliação que demonstre como os resultados das pesquisas influenciam a prática clínica, a formação acadêmica, e contribuem para melhorias na qualidade de vida dos pacientes e nas políticas de saúde pública, medido por meio de relatórios e feedback de stakeholders (indivíduos ou grupos que têm interesse ou são afetados por um projeto).

#### 4. Quadro funcional atual e esperado

O quadro funcional atual compõe-se da seguinte maneira

Nome	Regime	Função
Adriane Lima Mortari Moret	RDIDP	Prof Associado
Adriano Yacubian Fernandes	RTC	Prof Associado
Alcione Ghedini Brasolotto	RDIDP	Prof Associado
Aline Roberta Aceituno da Costa	RDIDP	Prof Doutor
Ana Paula Fukushiro	RDIDP	Prof Doutor
Andréa Cintra Lopes	RDIDP	Prof Associado
Dagma Venturini Marques Abramides	RDIDP	Prof Associado
Deborah Viviane Ferrari	RDIDP	Prof Associado
Dionisia Aparecida Cusin Lamonica	RDIDP	Prof Titular
Giédre Berretin	RDIDP	Prof Titular
Jeniffer de Cássia Rillo Dutka	RDIDP	Prof Associado
Kátia de Freitas Alvarenga	RDIDP	Prof Titular
Kelly Cristina Alves Silverio	RDIDP	Prof Titular
Lidia Cristina da Silva Teles	RDIDP	Prof Doutor
Lilian Cássia Bornia Jacob Corteletti	RDIDP	Prof Doutor
Luciana Paula Maximino	RDIDP	Prof Associado





Magali de Lourdes Caldana	RDIDP	Prof Associado
Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli	RDIDP	Prof Associado
Maria Inês Pegoraro Krook	RDIDP	Prof Titular
Natália Barreto Frederique Lopes	RDIDP	Prof Doutor
Patricia Abreu Pinheiro Crenitte	RDIDP	Prof Associado
Regina Tangerino de Souza Jacob	RDIDP	Prof Associado
Rubens Vuono de Brito Neto	RTP	Prof Associado
Simone Aparecida Lopes Herrera	RTC	Prof Associado
Simone Rocha de Vasconcellos Hage	RDIDP	Prof Associado
Wanderléia Quinhoneiro Blasca	RDIDP	Prof Associado

O corpo docente procurará difundir o comprometimento em seus postos de atuação que levará a cumprir a missão para qual assumiu junto a USP, a FOB e a sociedade. O corpo docente do Departamento deve ser composto por professores doutores, associados e titulares, considerando os regimes de trabalho da Universidade (RDIDP, RTC e RTP) e as funções de ensino na graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e administrativas.

O Departamento de Fonoaudiologia atualmente conta com 26 docentes, sendo 5 doutores (todos no regime RDIDP), 16 associados (13 no regime RDIDP, 2 no regime RTC e 1 no regime RTP) e 5 titulares (todos no regime RDIDP). Nos últimos anos, houve a aposentadoria de quatro docentes, sem a reposição de seus cargos.

No Departamento de Fonoaudiologia, a relação ideal entre o número de estudantes e docentes para os laboratórios didáticos, no mínimo, seria de 01(um) docente para 08 (oito) alunos e para assistência em clínica fonoaudiológica.

Atualmente, enfrentamos um déficit de quatro docentes, o que demanda a contratação imediata de pelo menos um professor para cada uma das seguintes áreas: Saúde Coletiva (pois a única professora da área aposentou-se em 2020), Motricidade Orofacial, Audiologia e Psicologia. A falta de reposição para as aposentadorias anteriores tem contribuído para essa situação.





Além disso, é importante considerar que aproximadamente 30% dos docentes estão próximos da aposentadoria, o que aumentará a demanda por contratações adicionais nas áreas de Audiologia, Motricidade Orofacial, Linguagem e Voz. Isso é crucial para manter a excelência das atividades acadêmicas no curso de Fonoaudiologia.

Vale destacar que a única docente responsável pelas disciplinas de Psicologia nos cursos de Fonoaudiologia e Odontologia da FOB está alocada no Departamento de Fonoaudiologia e é uma das docentes que pode solicitar aposentadoria em breve. Portanto, é essencial que medidas sejam tomadas para garantir a continuidade e a qualidade do ensino.

USP  
FACULDADE  
DE  
ODONTOLOGIA  
DE  
BAURU

